

| Notas explicativas às demonstrações financeiras da Agropecuária Jubran S/A em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 (Em Reais, centavos eliminados) | |
|---|----------------------------------|
| 15. Receita operacional líquida | 2025 2024 |
| Receita de gado | 46.536.120 32.562.343 |
| Receita de produtos agrícolas | 4.133.876 4.386.788 |
| Receita com arrendamento | 7.864.657 7.943.417 |
| | 58.534.653 44.892.548 |
| (-) Impostos e contribuições sobre venda | (1.967.754) (1.609.747) |
| (-) Devolução Sobre Venda | (239.386) - |
| | (2.207.141) (1.609.747) |
| | 56.327.512 43.282.801 |
| 16. Custos operacionais | 2025 2024 |
| Custo das mercadorias vendidas | (26.593.785) (24.156.038) |
| Custo de produção das mercadorias vendidas | (19.761.408) (19.965.196) |
| | (46.355.194) (44.121.235) |
| 17. Despesas administrativas e gerais | 2025 2024 |
| Despesas administrativas | (4.562.011) (5.474.592) |
| Depreciação e exaustão do exercício | (4.383.850) (4.054.745) |
| Outras despesas operacionais | (742) 67.691 |
| Despesas de provisões | - (185.274) |
| | (8.946.603) (9.646.910) |
| 18. Receitas e despesas financeiras (Resultado financeiro) | 2025 2024 |
| Receitas financeiras | |
| Rendimento com aplicações | 9.622.793 30.792.005 |
| Rendimento - dividendos recebidos | 1.616.872 1.525.820 |
| Outras receitas financeiras | 19.378 337.525 |
| | 11.259.043 32.655.351 |
| Despesas financeiras | |
| Proventos (despesas) cindidas | (616.354) (871.544) |
| Despesas bancárias | (20.275) (76.220) |
| Outras despesas financeiras | (53.213) 1.557 |
| | (689.843) (946.208) |
| Resultado diferido | 3.204.269 (17.259.243) |
| Resultado financeiro diferido | - 341.445 |
| | 3.204.269 (17.259.243) |
| | 13.773.410 14.449.899 |
| 19. Outras receitas e (despesas) operacionais | 2025 2024 |
| Resultado com cisão parcial | - (32.882) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 139.904 341.445 |
| Reversões de provisões | - 4.392.103 |
| | 139.904 4.700.667 |
| 20. Ajuste a valor justo | 2025 2024 |
| Ajuste a valor justo | 4.844.371 18.465.934 |
| Nascimentos | 5.771.884 5.913.238 |
| Evolução do rebanho | - (1.030.895) |
| | 10.416.255 23.348.275 |
| 21. Instrumentos financeiros: Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são descritos a seguir: | 2025 2024 |
| Ativo - Custo amortizado | |
| Contas a receber | 961.400 200.910 |
| Partes relacionadas | 14.073 - |
| Creditos diversos | 274.298 196.666 |
| | 975.472 200.910 |
| Ativo - Valor justo | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3.479.273 2.966.054 |
| Títulos e valores mobiliários | 95.503.734 88.033.386 |
| | 98.983.007 90.999.440 |
| Passivo - Custo amortizado | |
| Fornecedores | 1.914.388 1.711.634 |
| Outras contas a pagar | 4.889.926 4.322.705 |
| Partes relacionadas | 8.103.667 739.254 |
| | 14.907.981 6.773.653 |
| 22. Gerenciamento de riscos: A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito: A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de classificação. Risco de liquidez: A política de gerenciamento de riscos implica manter um nível seguro de dispo- | |

nibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata. **Gestão de risco de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital. **Risco de taxas de câmbio:** A Companhia não possui valores a pagar para fornecedores localizados no exterior, sujeito a possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a receita financeira (ou despesa). Não há instrumentos financeiros de proteção vinculados com estas operações, sendo as variações das taxas de câmbio suportadas pela Companhia (quando aplicável). **Operações com instrumentos derivativos:** A Companhia não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2025, não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos. **Risco operacional:** A Companhia opera na comercialização de produtos em diversas regiões do país. O desempenho de suas operações está sujeito às condições do mercado, economia e indústria nestas localidades. **23. Cobertura de seguros (não auditado):** A Companhia mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. **24. Eventos subsequentes:** Não existem eventos subsequentes a serem divulgados após a data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. **25. Aprovação das demonstrações financeiras:** Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovam as demonstrações financeiras da entidade e o relatório dos auditores independentes. São Paulo, 23 de março de 2026

| Diretoria | | Marcos Catani - Diretor Superintendente | |
|--|--|--|---|
| Solange Rapp Jubran - Diretora Presidente | | Zilda Cachoeira de Sordi - Contadora - CRC 1SP-164804/0-0 | |
| São Paulo, 23 de março de 2026. À Assembleia Geral Ordinária da Agropecuária Jubran S.A., Senhores Acionistas , O Conselho Fiscal da Agropecuária Jubran S.A. (Companhia), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu à análise das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mudanças do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as respectivas Notas Explicativas, bem como o Relatório da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes. No desempenho de suas funções, o Conselho Fiscal realizou reuniões | periféricas, examinou documentos e informações disponibilizados pela Administração, acompanhou os principais atos da gestão e obteve os esclarecimentos que julgou necessários junto à Administração da Companhia e aos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da Companhia foram examinadas por auditores independentes, que emitiram relatório com opinião com ressalva, datado de 23 de março de 2026. Com base nos exames efetuados, nas informações prestadas pela Administração e no relatório dos auditores independentes, este Conselho Fiscal entende que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de | 2025, bem como o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, recomendando-se que a Companhia realize inventário físico completo do ativo imobilizado nos próximos exercícios e implemente controles adequados para atualização sistemática de adições e baixas de bens, além de elaborar estudo de recuperabilidade (teste de impairment), conforme exigido pelo CPC 01 (R1). Diante do exposto, e ressalvada a falta de inventário físico do ativo imobilizado acima mencionada, este Conselho Fiscal opina, por unanimidade, favoravelmente à aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 | e, por maioria de votos, à aprovação da proposta de distribuição de dividendos apresentada pela Administração da Companhia, os quais serão submetidos à Assembleia Geral Ordinária. |
| Aos Administradores e acionistas da Agropecuária Jubran S/A - São Paulo - SP. Opinião com ressalva: Examinamos as demonstrações financeiras da Agropecuária Jubran S/A ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião com ressalva: 1. Controle físico e teste de recuperabilidade do ativo imobilizado. A Companhia possui um relatório de controle sobre os bens de seu ativo imobilizado. Contudo, as atualizações das adições e baixas no respectivo relatório não são efetuadas adequadamente. Conseqüentemente, a Companhia deve inventariar os bens integrantes de seus ativos imobilizados, cujo montante líquido em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 40.270 mil (R\$ 38.821 mil em 31 de dezembro de 2024), conforme nota explicativa 9, a fim de atualizar adequadamente o relatório. Após esse inventário, a Companhia deve preparar um estudo para assegurar que os respectivos bens não estejam registrados contabilmente por valor superior ao valor recuperável (teste de impairment), conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. 2. Valores correspondentes ao exercício anterior: As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram por nós auditadas, tendo sido emitido relatório datado de 5 de março de 2025 com opinião com ressalva relacionada ao reconhecimento do resultado de equivalência patrimonial. Embora tal assunto tenha sido tratado no exercício findo | Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se | William Cossermelli - Presidente do Conselho Fiscal Emanuel Skyvalakis - Membro do Conselho Fiscal Valdir Augusto de Assunção - Membro do Conselho Fiscal | |

